



SEMENTES DO MEDO

Apologia às crueldades, desejos psicóticos, ganância e influências de um meio degradante. Filme? Não! Essa é a realidade disposta a muitos cidadãos brasileiros, que são submetidos a seguir um rumo em suas vidas, muitas vezes por falta de oportunidades, outras por falta de discernimento, quando a violência fala mais alto, podendo decidir o destino de uma sociedade.

O medo gerado pelo abuso das forças do mal está causando grandes polêmicas no nosso país. Vivenciamos uma era na qual basta olhar para os lados para vermos alguma vítima de assalto ou algum tipo de maltrato, atrocidade. São os monstros criados na ausência de escolaridade, que preferem levar suas vidas acabando com a dos outros.

Para podermos objetar sobre algo tão grave, é necessário informação, logo não precisamos ir tão longe do nosso próprio Estado para criarmos uma discussão. No mês de junho, o caso de Rafael Borba, ensinando seu filho e sua sobrinha, menores, de quatro e três anos, a matar e a roubar (vídeo caseiro filmado e achado no computador do acusado, na cidade de Itajaí), chocou a população catarinense, que já estava assustada com os sequestros, roubos e homicídios em Balneário Camboriú.

O corrompimento de nossa segurança é um perseguidor diário. No ano de 2002, a cidade de Batatais, em São Paulo, presenciou uma das maiores chacinas do Brasil. Nomeada obviamente como a “Chacina de Batatais”, deu procedência a cinco vítimas fatais (todas da mesma família), mortas a ferroadas nas faces e cortes feitos, igualmente, nas jugulares. A surpresa foi maior quando descobriram que o autor dessa série de assassinatos era o próprio filho do casal.

A frieza com que o ser humano tem tratado assuntos tão delicados quanto esses mostra que, cada vez mais, o mundo se torna um suicida. Pois é deixando de lado os sentimentos bons e abrindo oportunidades para as audácias do mal que conseguimos obter resultados catastróficos, como desespero, dor, insegurança e menos paz. Ainda assim buscamos “Ordem e Progresso”? Que tal começarmos “cortando o mal pela raiz”?

Cindy Costa Madeira
3º do Médio / Balneário
2009